



EIXO TEMÁTICO: RECURSOS NATURAIS
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

A FITOSSOCIOLOGIA NA RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES DA MANTIQUEIRA: UM RECORTE DA RPPN CACHOEIRA DO TOMBO, AIURUOCA, MG.

Daniel Mendonça Torres¹

Marco Aurélio Leite Fontes²

Resumo

Objetivou-se com este trabalho avaliar a estrutura da comunidade arbórea em uma floresta ripária na RPPN Cachoeira do Tombo, às margens do rio Aiuruoca, em Aiuruoca, Minas Gerais. Distribuíram-se 6 parcelas de 10x40m, sendo 3 às margens do rio e 3 na encosta 30 metros do curso de água. Foram incluídos todos os indivíduos lenhosos com diâmetro ≥ 5 cm, medidos a 1,30cm do solo. Ao todo foram amostrados 473 indivíduos, pertencentes a 58 espécies de 29 gêneros e 19 famílias. Por fim, foram encontradas diferenças significativas em composição e estrutura entre os habitats de encosta e ciliar.

Palavras-chave: Restauração ecológica; Unidades de Conservação; *Hotspot*.

INTRODUÇÃO

As florestas ciliares, características de margens de rios, córregos e lagos ocorrem em diversos domínios fitogeográficos brasileiros. Apresentam elevada riqueza florística, com espécies adaptadas, tolerantes ou indiferentes a solos encharcados ou sujeitos a inundações temporárias (OLIVEIRA-FILHO & RATTER, 1995). Por serem áreas de acúmulo de solo e sedimentação, são preferencialmente utilizadas pela agricultura e pecuária e, por isso, estas formações vegetais têm sido reduzidas a fragmentos esparsos profundamente perturbados (CARVALHO et al., 1999).

Para (FELFILI et al., 2011), pesquisas fitossociológicas analisam os padrões de distribuição das espécies, da estrutura florística e suas relações ecológicas com o ambiente físico. Essas informações têm implicações diretas no sucesso e na maximização dos resultados dos planos de recuperação ambiental (PEREIRA et al. 2010). Com isso, o objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento fitossociológico do extrato arbóreo para subsidiar futuros planos de restauração ecológica para a região.

¹Doutorando – PPG Eng. Florestal – Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil. danielpdc21@gmail.com.

²Prof. Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Brasil. fontes@dcf.ufla.br

METODOLOGIA

O fragmento florestal estudado localiza-se no município de Aiuruoca, sul de Minas Gerais, na bacia do rio Aiuruoca, região do alto rio Grande. O fragmento encontra-se dentro da RPPN Cachoeira do Tombo, unidade de conservação de uso sustentável com 12 hectares inserida na APA da Mantiqueira. A vegetação da região é classificada como Floresta Estacional Semidecidual Montana com disjunções de Campos Naturais segundo VELOSO (1991).

O estudo da composição e da estrutura da vegetação foi realizado com a demarcação 6 parcelas de 10 x 40m (400 m²), sendo três as margens do rio (Mata Ciliar) e outras três distantes 30 metros do curso de água (Mata de Encosta). Todos os indivíduos arbóreos encontrados dentro dessas parcelas com circunferência à altura do peito (CAP) \geq 15.7 cm foram demarcados com placas metálicas numeradas, sendo inventariados com suas respectivas medidas de CAP e altura. O levantamento da comunidade se deu mediante a coleta, identificação e depósito junto ao acervo do Herbário ESAL, da UFLA. Os parâmetros fitossociológicos apresentados foram densidade, frequência e dominância (absolutos e relativos) e área basal por espécie, além do índice de valor de importância (VI).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram listadas 58 espécies arbóreas, compreendidas em 29 gêneros de 19 famílias botânicas. Dos 473 indivíduos arbóreos mensurados as famílias com maior riqueza foram Myrtaceae e Fabaceae com 5 espécies cada, seguidas de Lauraceae, com 4 espécies, Euphorbiaceae, com 3 espécies, Asteraceae e Salicaceae com 2 espécies cada. Estas famílias foram responsáveis por 36,2% de todas as espécies encontradas. No entanto, 7 famílias (35,5%) foram representadas somente por uma espécie cada. *Araucaria angustifolia* foi a única espécie registrada ameaçada de extinção. Acredita-se que a riqueza encontrada nessas parcelas é coerente com as listagens observadas em outros trabalhos para a região (CARVALHO et al. 1999).

Na mata ciliar foram mensurados 203 indivíduos, a densidade absoluta para esse habitat é de 1691 ind.ha⁻¹ e a dominância estimada de 28m².ha⁻¹. As espécies mais importantes em VI na Mata Ciliar foram *Anadenanthera colubrina*, *Machaerium villosum*, *Tapirira obtusa* e *Clethra scabra*. Nas parcelas de mata de encosta foram inventariados 270 indivíduos, resultando em uma densidade absoluta de 2250 ind.ha⁻¹ e dominância estimada de 38m².ha⁻¹. Nessas parcelas as espécies mais importantes em VI foram *Machaerium villosum*, *Protium widgrenii*, *Tapirira obtusa*, *Anadenanthera colubrina* e *Machaerium nictitans*. A estrutura observada para os dois ambientes, embora distinta, mostrou-se dentro dos padrões observados para florestas secundárias para a fisionomia na região (PEREIRA et al. 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com estruturas e composição diferentes em um espaço relativamente pequeno, a remoção ou degradação de um ou outro habitat estudado pode significar a eliminação de ambientes únicos e com isso serviços ecossistêmicos ímpares. Portanto, acredita-se que

listagens florísticas e fitossociológicas, bem como caracterizações precisas de seus habitats de ocorrência apresentam potenciais concretos para futuros esforços de recuperação de áreas degradadas e na conservação de ambientes ainda preservados.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, D. A.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. & VILELA, E. A. Florística e fitossociologia da vegetação arbóreo-arbustiva de floresta ripária decídua do Baixo Paranaíba (Santa Vitória, Minas Gerais). **Revista Árvore**, 1999. 23 (3): 311-320.
- FELFILI, J.M.; EISENLOHR, P.V.; MELO, M.M.R.F. ANDRADE, L.A.; MEIRA NETO J.A.A. (ORG.). **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso**. UFV: Viçosa, Sociedade Botânica do Brasil. 2011. Pp. 1-21.
- OLIVEIRA-FILHO, A. T. & RATTER, J. A. A study of the origin of central Brazilian forests by the analysis of plant species distribution patterns. **Edinburgh Journal of Botany**, 1995. 52 (2): 141-194.
- PEREIRA, I.M.; BOTELHO, S.A.; VAN DEN BERG, E.; OLIVEIRA-FILHO, A.T. & MACHADO, E.L.M. Caracterização ecológica de espécies arbóreas ocorrentes em ambientes de mata ciliar, como subsídio à recomposição de áreas alteradas nas cabeceiras do Rio Grande, Minas Gerais, Brasil. **Ciência Florestal**, 2010. 20 (2): 235-253.
- VELOSO, H.P.; RANGEL FILHO, A.L. & LIMA, J.C.A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. IBGE, Rio de Janeiro, 1991.123p.